

Programa Analítico de Disciplina

DAN 212 - Dança de Salão I

Departamento de Artes e Humanidades - Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes

Catálogo: 2019

Número de créditos: 4
Carga horária semestral: 60h
Carga horária semanal teórica: 1h
Carga horária semanal prática: 3h
Semestres: I

Objetivos

Não definidos

Ementa

Perspectivas histórica e sociais das Danças de Salão. Objetivos. Regras de condução. Estratégias de ensino. Elaboração de planos de aula nos ritmos: bolero, forró, valsa, samba e tango.

Pré e co-requisitos

Não definidos

Oferecimentos obrigatórios

Curso	Período
Dança - Bacharelado	1
Dança - Licenciatura	1

Oferecimentos optativos

Não definidos

DAN 212 - Dança de Salão I

Conteúdo					
Unidade	T	P	ED	Pj	To
1. Perspectivas histórica e sociais das Danças de Salão 1. Danças palacianas anteriores ao século XIX 2. Bourré, Alemande, Pavane, Minueto 3. Valsa: dança revolucionária 4. 1911 Casal Vernon e Irene Castle: pioneiros 5. 1963 Criação do 'Council of Ballroom Dancing'	5h	0h	0h	0h	5h
2. Objetivos 1. Proporcionar a execução de passos e figuras dos ritmos: marchas, arrasta-pé, bolero, forró, fox-trot, valsa, samba e tango 2. Proporcionar a prática da etiqueta social própria da dança de salão 3. Oferecer oportunidades para as pessoas se desenvolverem socialmente através do contato físico com pessoas do sexo oposto	2h	0h	0h	0h	2h
3. Regras de condução 1. Direção da dança 2. Postura do casal 3. Noções de etiqueta	2h	0h	0h	0h	2h
4. Estratégias de ensino 1. Faixas etárias 2. Seleção de músicas 3. Comando verbal 4. Formação especial	3h	0h	0h	0h	3h
5. Elaboração de planos de aula nos ritmos: bolero, forró, valsa, samba e tango	3h	0h	0h	0h	3h
6. Perspectivas históricas das danças de salão 1. Aprendizado das danças palacianas 2. Bourré, Allemande, Pavane, Minueto 3. Quadrilhas, polcas, mazurcas, danças folclóricas	0h	10h	0h	0h	10h
7. Objetivos 1. Direção da dança 2. Orientação no salão: sentido anti-horário	0h	3h	0h	0h	3h
8. Regras de condução 1. Postura do casal 2. Posição de acompanhamento: posição fechada, semi-fechada, aberta, frente-a-frente, paralela à esquerda, paralela à direita, cruzada atrás, borboleta, posição de conservação, escorte, swing, lado a lado, passeio, reserva, ombro-cintura, estrela, posição de flerte, varsoviana, posição de enlace	0h	5h	0h	0h	5h
9. Estratégia de ensino 1. A origem e contextualização histórica dos ritmos; marchas	0h	20h	0h	0h	20h

A autenticidade deste documento pode ser conferida no site <https://siadoc.ufv.br/validar-documento> com o código: 1KK3.4P5D.HTA3

carnavalescas, bolero, forró, valsa, tango 2.Três princípios para conduzir 3.Ação dos troncos e braços: para direções 4.Pressão das mãos: para trocar de direção 5.Tensão momentânea do corpo: para indicações de ação adversas 6.Ensino dos passos básicos e figuras dos ritmos: marcha, forró, valsa, fox-trot, tango 7.Regras para bem conduzir 8.Segurar a dama com confiança, sem tensão 9.Ouvir a música para reconhecer a cadência antes de começar 10.Iniciar o passo no tempo forte 11.Iniciar cada novo passo com o pé E 12.Indicar cada novo passo ou nova direção apenas frações de segundos antes de iniciá-lo 13.Começar com passos simples. Ter certeza que a parceira sabe acompanhar antes de variar os passos 14.Preparação de uma aula 15.Seleção do ritmo da dança e estudo de características do ritmo e dos passos 16.Prática do passo, com música para bem demonstrar o passo masculino, bem o feminino 17.Análise das posições, conduções, estilos dos cavalheiros e das damas					
10.Prática pedagógica em dança de salão em Instituições de ensino formal e não-formal 1.Viagens de visitas técnicas em instituições públicas ou particulares na cidade de Viçosa e arredores	0h	7h	0h	0h	7h
Total	15h	45h	0h	0h	60h

(T)Teórica; (P)Prática; (ED)Estudo Dirigido; (Pj)Projeto; Total(To)

Planejamento pedagógico	
Carga horária	Itens
Teórica	Não definidos
Prática	Não definidos
Estudo Dirigido	Não definidos
Projeto	Não definidos
Recursos auxiliares	Não definidos

DAN 212 - Dança de Salão I

Bibliografias básicas

Descrição	Exemplares
ANDRADE, M. de. Música, Doce Música. 3ª ed. Belo Horizonte: Itatiaia, 2006.	2
SOARES, C. Imagens da Educação no Corpo. Campinas-SP: Autores Associados, 1998.	4
TINHORÃO, J. R. História Social da Música Popular Brasileira. São Paulo: Editora 34, 1999.	1

Bibliografias complementares

Descrição	Exemplares
DASCAL, Miriam. Eutonia - O Saber do Corpo. São Paulo: Editora SENAC, 2008.	2
MILLER, Jussara. A escuta do corpo: sistematização da técnica Klauss Vianna. São Paulo: Summus, 2007.	1
NUNES, Sandra Meyer. As metáforas do corpo em cena. Florianópolis: UDESC/AnnaBlume, 2009.	2
OSTROWER, F. Universo da Arte. Rio de Janeiro: Editora Campus, 1986.	2
REIS, S. L. F. Introdução à História da Arte. Belo Horizonte: UFMG, 1988.	7